



Andrea Müller Garcez

**Animar, se divertir e aprender: as relações de crianças com
programas Especialmente Recomendados**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação da PUC-Rio.

Orientador: Prof^a. Rosália Maria Duarte

Rio de Janeiro
Março de 2010



Andrea Müller Garcez

**Animar, se divertir e aprender: as relações de crianças com
programas Especialmente Recomendados**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Rosália Maria Duarte
Orientadora
Puc-Rio

Prof^a. Zena Winona Eisenberg
Presidente
Puc-Rio

Prof^a. Dominique Colinvaux
UFF

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas
Puc-Rio

Rio de Janeiro, 26 de março de 2010.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Andrea Müller Garcez

Graduou-se em Pedagogia pela Universidade Federal Fluminense em 1999. Possui especialização em Psicopedagogia Diferencial: diferenças na aprendizagem pela CCE/PUC-Rio (2001). Coordenou por sete anos a escola A Chave do Tamanho, de Lauro de Oliveira Lima.

Ficha Catalográfica

Garcez, Andrea Muller

Animar, se divertir e aprender: as relações de crianças com programas Especialmente Recomendados / Andrea Muller Garcez ; orientador: Rosália Duarte. – 2010.

117 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (Mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, Rio de Janeiro, 2010.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Crianças. 3. Televisão. 4. Valores morais. 5. Programas televisivos infantis. 6. Programas educativos. I. Duarte, Rosália. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

Para Toninho e Bernardo, com amor.

Agradecimentos

Às crianças que participaram da pesquisa tornando-a possível e fazendo das oficinas momentos tão especiais.

Aos pais e responsáveis pela confiança e por modificarem suas rotinas levando e buscando as crianças, mais uma atribuição em meio a tantas do dia-a-dia.

Ao Instituto Tear e toda a equipe Tearteira, em especial à Camila, Ângela, Silvia, Renata, Sônia, Gabriela e Ricardo, pela atenção e carinho com que me receberam e por me abrirem as portas dessa Instituição maravilhosa.

À Professora Rosália Duarte, pela orientação cuidadosa e por ser tão querida.

À Mércia pela videogravação das oficinas e pela preciosa parceria. Sua presença no campo foi muito importante para mim.

À Maria Clara pela grande ajuda com a edição das fitas.

Aos integrantes do GRUPEM pela inestimável contribuição com as discussões, críticas, sugestões, incentivos e apoio.

À professora Zena Eisenberg e seu grupo de pesquisa pela ajuda generosa com o programa Atlas TI.

A todos os professores do Departamento de Educação da Puc-Rio, com quem muito aprendi, pela seriedade com que realizam seu trabalho.

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pelo financiamento que possibilitou a realização dessa pesquisa em regime de dedicação exclusiva.

Aos colegas de turma, companheiros das alegrias e angústias que fazem parte do percurso, por torná-lo mais saboroso.

Aos amigos e familiares que de perto e de longe contribuíram e contribuem com o que eu sou hoje.

Aos meus pais e irmãos pelo apoio e carinho e por serem tão presentes na minha vida.

A Toninho e Bernardo, pela paciência, compreensão, e por tudo.

Resumo

Garcez, Andrea Müller; Duarte, Rosália. **Animar, se divertir e aprender: as relações de crianças com programas Especialmente Recomendados.** Rio de Janeiro, 2010. 117p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação de mestrado tem como objetivo analisar a relação que crianças estabelecem com programas televisivos infantis classificados pelo Departamento de Classificação Indicativa do Ministério da Justiça como ER – especialmente recomendados para crianças e adolescentes, tentando entender como elas os avaliam, interpretam e como lidam com os valores intencionalmente veiculados nesses programas. A pesquisa consistiu na realização de dez oficinas de visualização de programas infantis ER, com atividades e registros feitos pelas crianças, no Instituto Tear, uma ONG ligada à arte e educação, além de ponto de cultura, no Rio de Janeiro. Os sujeitos da pesquisa foram crianças de 6 e 7 anos, estudantes de escolas públicas, que freqüentavam o Instituto Tear no contra-turno. Os programas exibidos foram: “Sítio do Pica pau amarelo”, “Cocoricó”, “Juro que vi” e “Um menino muito maluquinho”, “Teca na TV”, “Charlie e Lola” e “Jakers”. As oficinas foram videogravadas e o conteúdo das gravações analisado com o auxílio do programa ATLAS TI. Os resultados indicam que as crianças avaliam os programas exibidos nas oficinas pelo seu conteúdo como bons programas, dirigidos a todas as crianças, os interpretam com muita propriedade, reconhecem os valores e as normas de conduta neles veiculados e lidam com esses valores de acordo com os seus esquemas de assimilação, conforme a teoria piagetiana, tanto do ponto de vista cognitivo, quanto em relação ao desenvolvimento moral.

Palavras-chave

Crianças; televisão; valores morais; programas televisivos infantis; programas educativos.

Abstract

Garcez, Andrea Müller; Duarte, Rosália. **Amuse, have fun and learn: the relations between children and recommended children's television.** Rio de Janeiro, 2010. 117p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The objective of this study is to analyze the relation established by children with the children's television programs classified by Brazilian Justice Ministry as ER – specially recommended for children and teenagers, trying to understand how the children and teenagers evaluate, interpret and deal with the values that are intentionally broadcasted in these programs. The research was based on ten workshops where children could watch ER children's television series, participate on activities, and make notes. The workshops happened at "Instituto Tear", a non-profit organization dedicated to art, education and culture, in Rio de Janeiro. The participants of the research were six and seven years old public school students, who used to go to "Instituto Tear" after or before school. The programs exposed were: "Sítio do Pica pau amarelo", "Cocoricó", "Juro que vi", "Um menino muito maluquinho", "Teca na TV", "Charlie e Lola" and "Jakers". The workshops were videotaped and the content of the recordings was analyzed using ATLAS TI software. The results indicate that children evaluate the exhibited programming as good programs. They also recognize the values broadcasted and deal with those values according to their schemes of assimilation, with regard to Piaget's theories about the cognitive stages and moral development.

Keywords

Children; television viewing; moral values; children's television; educational television.

Sumário

1	Introdução	11
2	Crianças, televisão e valores morais	15
2.1	Crianças e televisão: pesquisas anteriores	15
2.2	Valores morais	25
2.2.1	Algumas pesquisas sobre moralidade e crianças	29
2.3	Crianças	31
3	Procedimentos de pesquisa	34
3.1	Entrada no campo	35
3.2	As crianças	39
3.3	A Classificação Indicativa e os programas especialmente recomendados para crianças e adolescentes	41
3.4	Critérios de escolha dos programas/episódios	42
3.5	Produção e análise de dados com vídeogravação	57
3.6	Procedimentos utilizados na análise das vídeogravações	62
3.7	O Grupem	64
4	Programas ER: animar, se divertir e aprender	66
4.1	Recepção	67
4.2	Entrevistas x Oficinas	69
4.3	Primeiro eixo de análise: critérios de avaliação	68
4.3.1	O que os programas ensinam	70
4.4	Segundo eixo de análise: interpretação	75
4.5	Terceiro eixo de análise: juízo moral	82
4.5.1	Regras de jogos	83
4.5.2	Mentira	89

5	Considerações finais: retomando o problema	97
5.1	Os programas “funcionam”?	100
6	Referências bibliográficas	102
	Anexos	109